



Missão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá mobilizar a Esplanada dos Ministérios em reação à crise de popularidade com os religiosos. Ministros de diferentes pastas serão escalados para reuniões com líderes evangélicos. A primeira reunião deverá ser conduzida pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, que deve se encontrar com lideranças religiosas até o fim deste mês. Também devem receber evangélicos os ministros Camilo Santana (Educação); Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais); Wellington Dias (Desenvolvimento Social); Sílvio Almeida (Direitos Humanos) e Márcio Macêdo (Secretaria Geral da Presidência).

Retórica

Além disso, o presidente também já mudou sua retórica e aumentou a quantidade de expressões religiosas em seus discursos. Durante SUA fala em Arcoverde, Pernambuco, Lula, segundo o jornal Folha de São Paulo, fez referência a "Deus" ou a palavra "milagre" mais de uma vez a cada minuto, em média. Na ocasião, Lula discursou por 25 minutos durante a cerimônia. Em sua fala, fez 11 referências a Deus, além de ter utilizado 16 vezes a palavra "milagre", cinco vezes "fé" e duas vezes "crença".

Apoio

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), em coletiva de imprensa, durante passagem pela Feira da Fraternidade, em Santo André, na segunda (8), quando anunciou uma nova estação da Linha 10-Turquesa, também falou sobre sua participação no processo eleitoral deste ano. "Vou participar onde tiver consenso do nosso grupo e estaremos enfrentando a esquerda. Onde não tivermos consenso ou tivermos mais candidatos do mesmo grupo, do mesmo time, vou acompanhar a distância", revelou.

Apoio I

Tarcísio garantiu que "não irá entrar em bola dividida" e que irá trabalhar com os prefeitos eleitos até 31 de dezembro de 2024. "Todos os prefeitos terão total apoio do Governo do Estado e vou trabalhar com os prefeitos eleitos a partir de 1º de janeiro de 2025. Não vou entrar em bola dividida. Onde tiver bola dividida estou fora. Onde tiver um combate com a esquerda estarei presente", destacou. O governador ainda frisou que irá trabalhar com "quem for bem sucedido" e que no segundo turno, é "outra história".

Mudança

A deputada estadual Valéria Bolsonaro (PL) foi nomeada, na terça (9), pelo governador Tarcísio de Freitas, para assumir o comando da Secretaria de Políticas para a Mulher do Governo de São Paulo. Valéria, que é casada com o primo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ocupa o cargo deixado por Sonaira Fernandes, que reassumiu mandato de vereadora na Câmara de São Paulo. Formada em biologia, Valéria atuou como professora na rede pública por mais de 30 anos e está no segundo mandato como deputada estadual.

Avaliação

Pesquisa nacional do Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria

Estratégica) apontou que em comparação a 2020, houve melhora na avaliação positiva (ótima + boa) dos atuais prefeitos dos municípios brasileiros, de 32% para 38%. Os prefeitos da região Sudeste, das capitais e dos municípios com mais de 500 mil habitantes apresentam índices menores de avaliação positiva: 35%, 31% e 32%, respectivamente.

Avaliação I

Porém, o desejo por mudanças é maior entre os residentes da região Sudeste (59%), moradores das Capitais dos estados (61%) e de municípios com mais de 500 mil habitantes (59%). Além disso, a preferência dos entrevistados por um candidato que não esteja ligado nem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nem ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi de 47%.

Nos Estados Unidos

O deputado federal Fernando Marangoni (União-SP), foi um dos palestrantes no "Doing Business in Brazil Legal Symposium", evento realizado na Universidade de Georgetown, Washington D.C., nos Estados Unidos, que tem como objetivo explorar os principais aspectos jurídicos e políticas públicas relevantes no cenário global. Ainda em Washington DC, o deputado teve encontro com Anna Shpitsberg, Chefe do Escritório de Transição Energética do Departamento de Estado e participou de reunião na Embaixada do Brasil.

Visita

O prefeito de Diadema, José de Filippi Júnior (PT), esteve em Santo André, na segunda (8), para acompanhar o anúncio da nova estação ABC, realizado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Na ocasião, revelou à *Folha*, que até o final de abril, o ABC deverá receber a visita do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB).

Apoio

O pré-candidato a prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), recebeu, na quarta (10), apoio do AGIR, durante plenária municipal realizada no Jardim Ipê. O evento contou com a presença de Denise Santos, presidente municipal; Jorginho Mota, vereador de Guarulhos e primeiro parlamentar autista do Brasil e Rosângela Lima, esposa do pré-candidato. "Quem me acolheu e escolheu foram eles. O que eu posso garantir ao AGIR, aos moradores de São Bernardo e aos agentes políticos é meu comprometimento com a causa autista", afirmou Lima.

Único

O pré-candidato a prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), é o primeiro filho de ex-prefeito do ABC, no caso Anacleto Campanella (*in memoriam*), que disputará uma eleição municipal, o mesmo cargo de seu pai, e ainda com apoio de um prefeito em mandato ativo, neste caso, José Auricchio Júnior. A inspiração no legado do seu pai promete ser grande. *A Folha*, Tite revelou que fará como seu pai, que gostava de andar por São Caetano e conversar com as pessoas. "Continuar o legado do meu pai é continuar conversando com o povo, que é uma coisa que ele fazia muito bem. Tentamos representá-lo da melhor maneira possível", disse.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Mirante **Página:** 1